

MULTIMÍDIA

FESTIVAL DE ARTE ELETRÔNICA, QUE TERMINOU DOMINGO, PREMIOU UM BRASILEIRO, DOIS ARGENTINOS E FILMES DO LÍBANO, SÉRVIA, POLÔNIA E CHINA

VIDEOBRASIL FAVORECE ESTRANGEIROS

GRACIE SANTOS *

De São Paulo

Os brasileiros não tiveram vez no pódio da 14ª edição do Festival Internacional de Arte Eletrônica - Videobrasil. Apesar de responderem por quase 50% das obras concorrentes (46 entre as 97), aos candidatos do Brasil coube apenas uma bolsa de estudos para Wagner Morales, de São Paulo, autor do vídeo *Ficção Científica*. O júri do festival (Alain Fleischer, Christine Tohme, Kátia Canton, Mark Nash e Rodrigo Alonso) premiou dois vídeos argentinos e um libanês, na noite de domingo, no Sesc Pompéia, em São Paulo, com troféus e R\$ 10 mil cada. Sem favoritos, os nomes foram anunciados no teatro após a performance *Onde estão os heróis?*, de Tadeu Jungle. Venceram *Cows*, de Gabriela Golder (Argentina); *Face A Face B*, de Rabih Mroué (Líbano); e

The Apocalyptic Man, de Sebastián Díaz Morales (Argentina).

Cows mostra, na cidade de Rosário, cerca de 400 pessoas abatendo vacas que, minutos antes, haviam se espalhado pelo asfalto num acidente de trânsito. Gabriela Golder, de 32 anos, é mestre em hipermídia e vive na Alemanha. Já *Face A Face B* conta que, em 1978, Manuel (irmão do autor), que havia acabado de chegar de Cuba, compôs uma letra de canção e a sincronizou com uma música russa. Os dois a decoraram e gravaram, para enviá-la a um terceiro irmão, Abou Salam, que morava nos EUA. Rabih Mroué, de 37 anos, trabalha, desde 1995, como roteirista de TV e diretor de curtas de animação e documentários.

The Apocalyptic Man penetra numa cidade mexicana durante festa popular e nas profundezas da consciência de um homem

que faz uma descida rumo a outro mundo. Mistura hipnótica de imagens, sons e texto, o filme se baseia em *Los Siete Locos*, romance político de Roberto Arlt, do início do século XX, na Argentina. O diretor, de 28 anos, começou a usar a câmera de vídeo aos 12, estudou na Facultad de Cine de Antin, fez residência em Amsterdã e vive na Argentina.

O paulista Wagner Morales ficou com o prêmio de criação audiovisual Le Fresnoy, bolsa de trabalho no Le Fresnoy - Studio National des Arts Contemporains, centro de produção, pesquisa e pós-graduação em arte audiovisual em Tourcoing, França. Outros três trabalhos receberam menções especiais do júri: o CD-ROM *Unknown Zone*, de Katarzyna Paczesniowaska-Renner (Polônia) e os vídeos *Personal? ID? Card*, de Miodrag Krkobabic (Sérvia) e *Underneath*, de Liu Wei (China).



FOTOS ISABELLA MATHEYS/VIDEOBRASIL

BOLSA E TROFÉU

Wagner Morales, do Brasil, e Sebastian Diaz Morales, da Argentina, foram premiados no Videobrasil